VICENTINI, N.O.; SANT'ANNA, A.C.; RUEDA, P.M.; SOARES, D.R.; PARANHOS DA COSTA, M.J.R. [2010]. Contato positivo com o ser humano reduz a reatividade de novilhos da raça Nelore. In: Encontro Anual de Etologia, 28., 2010, Alfenas. **Anais eletrônicos...** Alfenas: Sociedade Brasileira de Etologia, 2010. Disponível online em: <http://www.desenvolvimentovirtual.com/eto/submissoes/S00716.pdf> Acesso em: 10/12/2010.

Contato positivo com o ser humano reduz a reatividade de novilhos da raça Nelore

Natalia Olivatto Vicentini[1,2*], Aline Cristina Sant'Anna[2,3], Paola Moretti Rueda[2,3], Désirée Ribeiro Soares[2,3], Mateus J. R. Paranhos da Costa[2,4]

[1]Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil. natalia.olivatto@hotmail.com
[2]Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal (ETCO), FCAV-UNESP, Brasil.
[3]Pós-Graduação, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.
[4]Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, 14884-900, Jaboticabal-SP, Brasil.

É reconhecida a importância do contato positivo com o ser humano na habituação dos bovinos ao manejo. O objetivo desse trabalho foi avaliar como contato com o ser humano durante o fornecimento da suplementação alimentar pode alterar a reatividade de novilhos mantidos a pasto. Foi avaliado o nível de reatividade de 190 bovinos da raça Nelore, avaliada aos 12 e 18 meses, que receberam suplemento mineral proteinado (350g/cabeça/dia) três vezes por semana. A reatividade foi avaliada com duas medidas: velocidade de saída com uso do equipamento "flight speed" e agitação na balança: aplicando-se escores de deslocamento (1 – sem deslocamento a 4 – deslocamentos freqüentes e vigorosos) e de tensão (1 – não tenso a 3 – muito tenso) durante pesagens. As médias foram comparadas pelo teste t emparelhado e teste de Wilcoxon. Houve redução em duas das três medidas de reatividade, de 1,88 para 1,72 ($t=1,93$; $P=0,055$) para a velocidade de saída e de 2,01 para 1,79, para o escore de tensão ($Z=-3,32$; $P<0,01$), não sendo encontrada diferença para o escore de deslocamento (1,70 e 1,65, respectivamente, $Z= -0,84$; $P>0,05$). Do total de animais avaliados 43,09% mantiveram o escore de tensão, 37,23% diminuíram e 19,68% o aumentaram, sendo que 2,6% dos animais passaram de não tenso (escore-1) para muito tenso (escore-3). Concluímos que o contato com o ser humano durante o fornecimento de sal foi capaz de reduzir a reatividade dos novilhos mantidos a pasto, caracterizando uma oportunidade para interação positiva com o animal, mas que este tipo de manejo está sujeito a variações individuais.

Palavras-chave: comportamento, temperamento, Nelore.

Suporte Financeiro: FAPESP – Proc. 2009 / 53609-7